



Canal Auxílio EBD

Revista Lições Bíblicas CPAD 1º Trimestre de 2022 – Classe dos Adultos

Título: A supremacia das Escrituras – A inspirada, inerrante e infalível Palavra de Deus

Comentarista da Lição: Douglas Baptista

Autor dos Comentários (em azul): Ev Luiz Oliveira

Data da aula: 16 de Janeiro de 2022

NOTAS DE AULA

LIÇÃO 3

A INERRÂNCIA DA BÍBLIA

TEXTO ÁUREO

“Porque em verdade vos digo que, até que o céu e a terra passem, nem um jota ou um til se omitirá da lei sem que tudo seja cumprido.” (**Mt 5.18**)

VERDADE PRÁTICA

A doutrina segundo a qual a Bíblia não contém erro algum denomina-se “Inerrância das Escrituras”. Por isso podemos confiar em sua mensagem que é incorruptível.



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp – apenas mensagens)

LEITURA DIÁRIA

Segunda – Jo 10.35

A Palavra de Deus não pode ser anulada

Quinta – Jo 17.17

A Palavra de Deus é a verdade que santifica

Terça – Sl 119.160

As Escrituras Sagradas atestam a verdade divina

Sexta – Mt 5.17,18

A Palavra de Deus possui suprema autoridade na vida do cristão

Quarta – Jo 14.17

O Espírito Santo manteve a revelação divina incorruptível

Sábado – Sl 12.6

A Bíblia é divinamente infalível em toda a matéria que aborda

LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

Mateus 5.17-21; Hebreus 10.15-17

Mateus 5

17 – Não cuideis que vim destruir a lei ou os profetas; não vim ab-rogar, mas cumprir.

18 – Porque em verdade vos digo que, até que o céu e a terra passem, nem um jota ou um til se omitirá da lei sem que tudo seja cumprido.

19 – Qualquer, pois, que violar um destes menores mandamentos e assim ensinar aos homens será chamado o menor no Reino dos céus; aquele, porém, que os cumprir e ensinar será chamado grande no Reino dos céus.

20 – Porque vos digo que, se a vossa justiça não exceder a dos escribas e fariseus, de modo nenhum entrareis no Reino dos céus.



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp – apenas mensagens)

21 – Ouvistes que foi dito aos antigos: Não matarás; mas qualquer que matar será réu de juízo.

Hebreus 10

15 – E também o Espírito Santo no-lo testifica, porque depois de haver dito:

16 – Este é o concerto que farei com eles depois daqueles dias, diz o Senhor: Porei as minhas leis em seu coração e as escreverei em seus entendimentos; acrescenta:

17 – E jamais me lembrarei de seus pecados e de suas iniquidades.

PLANO DE AULA

1. INTRODUÇÃO

A mensagem da Bíblia não contém erros. A Palavra de Deus é incorruptível e, por isso, plenamente confiável. Logo, nesta lição temos o objetivo de mostrar que a Bíblia é verdade em tudo o que diz. Quem põe seus ensinamentos em prática atesta a promessa da bem-aventurança, pois está em paz com Deus e consigo mesmo. **A Bíblia, portanto, é toda a verdade de Deus de que o ser humano precisa.**

2. APRESENTAÇÃO DA LIÇÃO

A) Objetivos da Lição: I) Informar que a Bíblia é isenta de qualquer tipo de erro; II) Explicar que o Espírito Santo manteve a revelação divina incorruptível; III) Constatar que a Bíblia é a verdade de Deus.

B) Motivação: A Bíblia é como uma bússola que nos aponta para o destino que almejamos chegar. Sem ela é possível tomar outro rumo, escolher falsos caminhos, pegar outra jornada. A Bíblia é a verdade para quem deseja chegar ao céu.

C) Sugestão de Método: Você pode introduzir a aula desta semana apresentando imagens de pessoas que fizeram trilhas e se perderam no caminho. Isso pode ser apresentado por meio de reportagens ou sites. A ideia é mostrar a consequência de usar uma fonte mentirosa que pode nos levar a um caminho perigoso. Nosso propósito é constatar que, diferentemente dos caminhos movediços, a Bíblia nos proporciona um caminho seguro.



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp – apenas mensagens)

3. CONCLUSÃO DA LIÇÃO

A) Aplicação: Aplique a lição desta semana conclamando aos alunos a viverem a verdade segura da Bíblia. A melhor maneira de experimentar a verdade da Bíblia é praticando-a. Daí vem a verdadeira felicidade do crente.

4. SUBSÍDIO AO PROFESSOR

A) Revista Ensinador Cristão: Vale a pena conhecer essa revista que traz reportagens, artigos, entrevistas e subsídios às *Lições Bíblicas*. Na edição 88, p.37, você encontrará um subsídio especial para esta lição.

B) Auxílios Especiais: Ao final do tópico, você encontrará um auxílio que dará suporte na preparação de sua aula: 1) O texto “Significados dos Termos” aprofunda o primeiro tópico, a respeito do conceito de Inerrância na Bíblia; 2) O texto “Buscando pelo ouro das Escrituras” traz uma oportunidade de aplicação do terceiro tópico para o professor e a professora, mostrando o quanto vale a pena buscar o sublime valor da Bíblia, a inerrante e infalível Palavra de Deus.

COMENTÁRIO

INTRODUÇÃO

Infalibilidade e inerrância são vocábulos que apontam a veracidade das Escrituras. Indicam que a Bíblia Sagrada não falha e não erra.

Conforme veremos no Tópico I, infalível é a qualidade de algo que não pode falhar. Quando esse termo é usado se referindo às Sagradas Escrituras, aponta para a questão de que a Palavra de Deus, assim como o Deus da Palavra, não falha. O conceito de inerrância, que significa isento de erro, também será abordado durante a presente lição.

Significa afirmar que ela é a verdade em tudo o que diz, tanto em questões espirituais quanto históricas e científicas (Mt 5.17,18; Jo 10.35). Nesta lição, veremos a inerrância, a preservação e a verdade da Palavra de Deus.



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp – apenas mensagens)

Esse conceito de inerrância é atribuído aos documentos chamados de originais, ou seja, aqueles que foram produzidos pelos autores ou mesmo pelas pessoas que escreveram no lugar de outra, como foi o caso de Baruque e o profeta Jeremias e algumas das epístolas do apóstolo Paulo. Esses documentos originais são chamados de autógrafos, conforme veremos mais adiante nessa lição.

Palavra-Chave: *Inerrância*

I. O QUE É A INERRÂNCIA DA BÍBLIA

1. O conceito de inerrância bíblica. A inerrância **é a doutrina** segundo a qual **a Bíblia não contém erro algum**. Significa que ela é verdadeira em tudo o que afirma.

Como cremos que a Bíblia Sagrada é a Palavra de Deus e que teve sua escrita executada sob a inspiração do Espírito Santo, ela é verdadeira e não pode conter erros, pois Deus é perfeito e não erra. Os documentos originais da Palavra de Deus são completamente isentos de erros.

Desse modo, a Escritura é isenta de erros nos aspectos doutrinários, espirituais, históricos, culturais, científicos e em todos os demais temas.

Conforme mencionado em lição anterior, a própria ciência tem comprovado, através da arqueologia, a veracidade dos relatos bíblicos. Ainda lembrando as lições passadas, citamos a respeito das descobertas arqueológicas relatadas no livro *“E a Bíblia tinha razão”*, confirmando muitas das narrativas bíblicas.

O argumento é irrefutável: Deus não pode errar, e, como a Bíblia é divinamente inspirada, ela não pode conter erros.

Conforme mencionamos, o Deus infalível inspirou a escrita do Livro Sagrado que O revelaria à humanidade. Os originais desse Livro não contém erros.

Assim sendo, a inerrância, a infalibilidade e a inspiração estão entrelaçadas.



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (*WhatsApp* – apenas mensagens)

Vejam que o comentarista faz uma relação direta entre essas três características: por ser inspirada pelo Espírito Santo, a Bíblia não pode conter erros e, por conta da Onipotência e da Onisciência de Deus, as Sagradas Escrituras também são infalíveis. Conforme lemos na Leitura Bíblica em Classe, o próprio Senhor Jesus afirmou a respeito dessa infalibilidade das Escrituras. Façamos a releitura de **Mt 5.18 – NVT**:

“Eu lhes digo a verdade: enquanto o céu e a terra existirem, nem a menor letra ou o menor traço da lei desaparecerá até que todas as coisas se cumpram”.

Nesse sentido, nossa *Declaração de Fé* professa que “a Bíblia é a nossa única fonte de autoridade, a inerrante, infalível, completa e inspirada Palavra de Deus” (SI 19.7; Jo 10.35).

Façamos a leitura essa porção da nossa *Declaração de Fé* (p.29 – Edição do Kindle):

“A Bíblia é nossa única regra de fé e prática, a inerrante, completa e infalível Palavra de Deus: 'A lei do Senhor é perfeita' (SI 19.7). É a Palavra de Deus, que não pode ser anulada: 'e a Escritura não pode falhar' (Jo 10.35 – ARA)”.

2. A Bíblia reivindica a sua inerrância. O termo “inerrância” não aparece na Bíblia, mas a ideia está presente nas páginas do texto sagrado.

Conforme mencionamos em lição anterior, a Bíblia autentica a si mesma. Em relação à inerrância, encontramos as mesmas evidências, conforme o comentarista cita a seguir.

No livro de Provérbios está escrito que “toda palavra de Deus é pura” (Pv 30.5); o salmista afirma que “a palavra do Senhor é provada” (SI 18.30); Samuel assegura que “O caminho de Deus é perfeito e a palavra do Senhor, refinada” (2Sm 22.31).

Aqui temos alguns versículos bíblicos que atestam essa inerrância do Texto Sagrado.



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (*WhatsApp* – apenas mensagens)

Cristo atestou a inerrância ao afirmar que nem um jota ou um til se omitirá da lei (Mt 5.18); o Senhor igualmente ratificou que “a Escritura não pode ser anulada” (Jo 10.35); e que a “Palavra é a verdade” (Jo 17.17).

Conforme mencionado.

Essas declarações indicam que a Bíblia é plenamente confiável, sem nenhuma falsidade ou equívoco.

Com a autenticação do próprio Filho de Deus, as Sagradas Escrituras representam, de forma inequívoca, a revelação de Deus à humanidade.

3. A infalibilidade e a inerrância da Bíblia. O vocábulo “infalível” indica o “que não pode, nem consegue falhar”. Em relação à Bíblia, significa que as suas palavras hão de se cumprir cabalmente (Is 55.11).

Conforme mencionado.

Por causa da etimologia, os termos “inerrância” e “infalibilidade” são por vezes confundidos como sinônimos. Não obstante, outros afirmam que a Bíblia é somente infalível quanto à sua mensagem salvífica, e não a consideram como inerrante.

Isso significa que alguns consideram a Bíblia como infalível, ou seja, que não falha, apenas na sua mensagem de salvação em Cristo Jesus. Sobre os outros temas que a Palavra de Deus trata, alguns não creem que ela seja inerrante, pois alegam que, como ela foi escrita por homens, certamente contém erros.

Por isso, preferimos o uso de ambos os termos, isto é, cremos e ensinamos que a Bíblia é infalível (incapaz de falhar), e, é igualmente inerrante (livre de erro).

Nós, pentecostais assembleianos, defendemos, tanto a inerrância quanto a infalibilidade das Sagradas Escrituras. O comentarista registrou no livro de apoio que houve um concílio em 1978, na cidade de Chicago (EUA), com o nome: Concílio Internacional da Inerrância Bíblica. Desse concílio resultou em um documento intitulado “Declaração de Chicago”, ratificando, ou seja, confirmando a autoridade suprema das



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (*WhatsApp* – apenas mensagens)

Escrituras. Entre seus dezenove artigos, queremos destacar um (BAPTISTA, Douglas. **A Supremacia das Escrituras**. RJ: CPAD, p.43 – Edição do Kindle):

“A Escritura na sua inteireza é inerrante, e está livre de toda a falsidade, fraude ou logro. Negamos que a infalibilidade e a inerrância da Bíblia se limitam aos temas espirituais, religiosos ou redentores, excluindo-se as asseverações nos campos da história e das ciências”.

Negar essas verdades é desacreditar de sua autoridade e inspiração divina (Jd vv.3,4).

Aqui reside um ponto chave: se considerarmos que a Bíblia não é inerrante e infalível, ela não teria autoridade sobre a nossa vida, como única regra de fé e prática, conforme já mencionamos.

SINOPSE I

A Bíblia é totalmente inspirada por Deus e isenta de qualquer erro e, por isso, é a nossa autoridade final de fé e prática.

AUXÍLIO TEOLÓGICO

“Significados dos Termos

[...] ‘Inerrância’ trata-se de um conceito estritamente relacionado, mas é um termo mais recente [...]. Traz a conotação de que a Bíblia não contém nenhum erro de ação (erros materiais), nem contradições internas (erros formais). [...]. O conceito de infalibilidade volta-se ao conhecimento pessoal que alguém tenha de Deus [...]. A inerrância ocupa-se mais especificamente com a transmissão precisa dos detalhes da revelação. Embora em muitas composições teológicas os dois termos sejam usados intercambiavelmente, infalibilidade é o termo mais abrangente. Quem crê numa Bíblia inerrante também crê numa Bíblia infalível.

[...] Jesus, como os judeus da época do Antigo Testamento, criam que a fidedignidade das Escrituras não abrangia apenas seus ensinamentos mais



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (*WhatsApp* – apenas mensagens)

importantes, mas também detalhes mais insignificantes [...] (Mt 5.18). Essa perspectiva foi reiterada pelo apóstolo Paulo (At 24.14; 2Tm 3.16). Desse modo, a autoridade de Jesus e de Paulo apoia a crença em tudo o que a Escritura assevera. Espera-se daqueles que chamam Jesus de Senhor aceitam seus ensinamentos, que tenham as Escrituras em alta conta, como Jesus as tinha” (COMFORT, Philip Wesley. **A Origem da Bíblia**. 1ª Edição. Rio de Janeiro: CPAD, 1995, pp.63,67,68).

II. O ESPÍRITO SANTO PRESERVOU AS ESCRITURAS

1. Os manuscritos autógrafos. Os manuscritos originais são chamados de autógrafos. São os textos com a grafia de próprio punho do autor bíblico ou de seu escrevente (Fm v.19; Rm 16.22). Neles foram primeiramente registradas as palavras inspiradas pelo Espírito Santo (2Pe 1.21).

Segundo a totalidade dos teólogos, não há mais nenhum manuscrito original conhecido hoje. Notem que são os autógrafos que são considerados originalmente os textos inspirados pelo Espírito Santo. Existem algumas teorias que tentam explicar o porquê Deus não preservou os documentos originais das Sagradas Escrituras. Uma das mais defendidas é que, por causa da inclinação humana em adorar objetos ao invés do Criador, se ainda existissem os documentos originais redigidos pelos autores bíblicos, certamente eles seriam adorados por muitos.

Cremos que a inerrância das Escrituras pertence a esses documentos, e, que as cópias fiéis desses manuscritos preservaram a exatidão dos originais.

As cópias dos documentos originais, como veremos a seguir nessa lição, são chamados de apógrafos. Os autógrafos eram copiados, pois eles precisavam ser manuseados e lidos por outras pessoas que não os sacerdotes. Uma das primeiras menções na Bíblia a respeito da cópia da Lei está na própria Lei. Leiamos **Dt 17.17-19 – NVT**:

“O rei não tomará para si muitas esposas, pois elas afastarão seu coração do Senhor. Também não acumulará para si grandes quantidades de prata e de ouro. “Quando sentar-se no trono para reinar, copiará esta lei para si num rolo, na presença dos sacerdotes levitas. Trará essa cópia sempre consigo e a lerá todos os dias enquanto viver. Assim, aprenderá a temer



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp – apenas mensagens)

o Senhor, seu Deus, cumprindo todos os termos desta lei e destes decretos”.

Os autógrafos se perderam e hoje temos apenas as cópias do texto bíblico original.

O Espírito Santo providencialmente manteve a revelação divina incorruptível (Jo 14.17; 16.13,14). Fora dessa compreensão, a Bíblia não seria fonte de autoridade (Jo 5.39; Gl 3.8-22).

Aqui precisamos esclarecer que não temos um texto 100% fiel aos originais, isto é, aos autógrafos. O que temos disponíveis são os textos apógrafos, ou seja, que foram copiados de outras cópias, por milhares de anos. Esse processo de cópia gerou diferentes versões do texto bíblico, principalmente do Novo Testamento. Porém, através da aplicação da crítica textual, temos em mãos o Novo Testamento com mais de 95% de semelhança com o texto original, no chamado Texto Crítico. Crítica textual é a ciência que cataloga, compara e estuda os manuscritos antigos da Bíblia (Antigo e Novo Testamentos) para determinação do texto mais exato ou mais antigo possível.

2. Os manuscritos apógrafos. As cópias dos manuscritos originais são chamadas de apógrafos. Atualmente, existem cerca de 25.000 cópias dos manuscritos bíblicos, a maioria deles em hebraico, grego e latim. Os escribas judeus transcreveram os originais do Antigo Testamento com precisão milimétrica. E as inúmeras cópias dos manuscritos do Novo Testamento também afiançam a credibilidade desses escritos.

Mesmo com vários procedimentos a serem seguidos pelos copistas no processo de cópia do texto sagrado, muitas dessas 25000 cópias dos manuscritos bíblicos apresentam diferenças entre si, o que a Teologia chama de variantes do texto. Conforme mencionado, através da Crítica Textual foi possível chegar o mais próximo possível do texto original, com um índice de semelhança de 95%.

Nessa perspectiva, cremos que o ato da inspiração aconteceu uma só vez na redação primária da Palavra de Deus (os autógrafos), mas a qualidade dessa inspiração foi preservada pelo Espírito Santo nas cópias dos originais (os apógrafos).



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp – apenas mensagens)

Aqui temos um ponto polêmico, onde não há unanimidade entre os teólogos nesse sentido. Muitos não consideram os apógrafos como inspirados, justamente por conta das diferenças em relação ao texto original inspirado. Os pastores da nossa Igreja já defendem que até os apógrafos são inspirados, sendo que o Pr. Ciro Zibordi afirmou que essa defesa se dá porque eles creem dessa forma. Eu quero apresentar um ponto de vista ligeiramente diferente desse do comentarista. Norman Geisler apresenta uma teoria em que ele afirma que uma boa cópia ou tradução dos autógrafos é, na prática, a Palavra inspirada de Deus.

Assim sendo, a versão da Bíblia fidedigna aos originais, não deixou de manter a exatidão do real significado das palavras inspiradas por Deus (Mt 5.18; 24.35).

Conforme mencionamos, o Texto Crítico apresenta uma semelhança maior do que 95% em relação aos autógrafos. Dessa forma, conforme citamos há pouco, podemos considerá-lo como a Palavra inspirada por Deus.

3. Os apócrifos e pseudoepígrafos. Nossa *Declaração de Fé* assegura que os manuscritos apócrifos (“escondidos”), tais como, Tobias, Judite, Macabeus, Baruque, e outros, apresentam erros, anacronismos, doutrinas falsas e práticas divergentes das Escrituras, a exemplo da oração pelos mortos. Os pseudoepígrafos (“falsos escritos”), dentre eles, a Assunção de Moisés e o Apocalipse de Pedro, foram produzidos por autores anônimos e espúrios, que atribuíram indevidamente sua autoria a profetas e apóstolos.

Na realidade, antes da nossa Declaração de Fé, o cânon protestante é que rejeita esses livros citados pelo comentarista, por não serem considerados inspirados por Deus. Não sendo inspirados, eles não têm autoridade doutrinária sobre a Igreja de Cristo. Alguns servem apenas como fontes históricas, e outros, nem para isso.

Na Bíblia dos judeus atestada por Jesus como a “Lei, Profetas e Escritos” (Lc 24.44) não faziam parte os livros apócrifos, nem os pseudoepígrafos. Por essa razão eles não integram o cânon bíblico protestante.

A Bíblia dos judeus é o que chamamos hoje de Bíblia Hebraica, que contém apenas no Antigo Testamento.



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (*WhatsApp* – apenas mensagens)

Dessa forma, não reconhecemos a autoridade desses livros por não serem inspirados pelo Espírito Santo.

Conforme mencionado.

SINOPSE II

O Espírito Santo manteve a revelação divina incorruptível, bem como a exatidão das palavras originalmente inspiradas por Deus.

III. A VERDADE NAS ESCRITURAS

1. A Bíblia é a verdade plena. O termo “verdade”, do hebraico *emeth*, significa o que é “confiável” e “correto”. O vocábulo grego *aletheia* tem o sentido de “real” e “fidedigno”.. Nas Escrituras corresponde à realidade exata dos fatos em concordância com o pensamento de Deus.

O comentarista afirma aqui que as Escrituras Sagradas são a verdade de Deus para a humanidade. A revelação de Deus contida na Bíblia é a verdade que o Pai quis nos deixar, sendo plenamente suficiente em tudo aquilo que precisamos, principalmente no que diz respeito à salvação em Cristo Jesus e para os orientar a viver de forma a agradar a Deus. Em relação ao pensamento de Deus, a Bíblia Sagrada é a única fonte que nos revela tais pensamentos, de forma confiável e verdadeira, através da ação do Espírito Santo. Leiamos **1Co 2.10,11 – NVT**:

“Mas foi a nós que Deus revelou estas coisas por seu Espírito. Pois o Espírito sonda todas as coisas, até os segredos mais profundos de Deus. Pois quem conhece os pensamentos de uma pessoa, senão o próprio espírito dela? Da mesma forma, ninguém conhece os pensamentos de Deus, senão o Espírito de Deus”.

A Bíblia ensina que Deus é a verdade (Jo 14.6; Rm 3.4) e a sua Palavra também é a verdade (Jo 17.17).



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (*WhatsApp* – apenas mensagens)

Na realidade, o próprio Senhor Jesus é chamado de a Palavra de Deus. Leiamos **Ap 19.13 – ARC**:

“E estava vestido de uma veste salpicada de sangue, e o nome pelo qual se chama é a Palavra de Deus”.

Outro ponto a ser mencionado é que em João 1, a Bíblia chama ao Senhor Jesus de Verbo de Deus, ou seja, a verdadeira Palavra de Deus. Leiamos **Jo 1.1 – ARC**:

“No princípio, era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus”.

Notem então uma integração muito forte entre a Palavra de Deus e a verdade. Não há como dissociar uma da outra.

O escritor aos Hebreus declara que é “impossível que Deus minta” (Hb 6.18). Paulo ratifica que Deus “não pode mentir” (Tt 1.2).

A verdade é um dos atributos comunicáveis de Deus. Ele é a verdade e nEle não há nenhum engano, conforme vemos nos versículos apontados pelo comentarista. Essa verdade de Deus também foi demonstrada na vida encarnada do Senhor Jesus Cristo, quando Ele afirmou ser a Verdade. Leiamos **Jo 14.6 – ARC**:

*“Disse-lhe Jesus: **Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida.** Ninguém vem ao Pai senão por mim”.*

Em vista disso, cremos que a Palavra de Deus possui autoridade (Mt 5.17,18); e deve ser obedecida acima de qualquer autoridade humana (Mt 15.3-6).

Já mencionamos em lições anteriores a respeito da autoridade das Sagradas Escrituras. Por ela ser a inspirada, inerrante e infalível Palavra de Deus, ela exerce toda a autoridade sobre as criaturas de Deus, e inclusive será utilizada para julgar a humanidade no Dia do Juízo.



Assim, esses textos servem de base para a afirmação: “o que a Bíblia diz é o que Deus diz”.

Conforme citado na lição anterior, há cerca de 3800 vezes a citação “Assim diz o Senhor” nas páginas de o Antigo Testamento. Isso é uma prova mais do que suficiente a respeito dessa menção do comentarista a respeito de que as afirmações na Bíblia são do próprio Deus.

2. A verdade espiritual e moral. Nossa *Declaração de Fé* afirma que a Bíblia nos revela o conhecimento completo de Deus, não sendo necessário nenhuma nova revelação para a nossa salvação e crescimento espiritual (Dt 4.2; Pv 30.5,6).

Conforme mencionado, a Bíblia nos apresenta tudo aquilo que precisamos para alcançarmos a salvação em Cristo Jesus e para o desenvolvimento de uma vida que agrade a Deus. Daí vem a doutrina da suficiência da Bíblia, ou seja, as Sagradas Escrituras são suficientes para nós, no que diz respeito à nossa relação com Deus.

Antônio Gilberto ensinou que tudo o que Deus requer do homem, e tudo o que homem precisa saber, quanto à sua redenção, está revelado na Bíblia.

Essa questão apontada pelo Pr Antônio Gilberto aponta para o que chamamos de suficiência das Escrituras, ou seja, a Bíblia é suficiente para nos informar tudo aquilo que precisamos, no que diz respeito à nossa salvação e vida com Deus.

Igualmente, a ética e a moral se fundamentam na revelação divina.

Ética e moral estão reveladas nas páginas das Sagradas Escrituras, sendo fortemente evidenciadas pela vida do Senhor Jesus enquanto encarnado. Todas as orientações da Bíblia sobre esses dois temas que encontramos no Antigo Testamento tiveram o seu cumprimento perfeito na vida do Filho de Deus encarnado. Ele mesmo afirmou que não veio para ab-rogar, ou seja, para anular a Lei de Moisés, mas para cumpri-la. Leiamos **Mt 5.17,18 – ARC:**



“Não cuideis que vim destruir a lei ou os profetas; não vim ab-rogar, mas cumprir. Porque em verdade vos digo que, até que o céu e a terra passem, nem um jota ou um til se omitirá da lei sem que tudo seja cumprido”.

Os padrões bíblicos para o nosso viver não podem sofrer mudanças.

Precisamos, de uma vez por todas, compreender que nosso exemplo de vida com Deus é o Senhor Jesus. Não podemos tentar adaptar o texto bíblico ao entendimento cultural do período em que vivemos e sim nos adaptarmos ao que o Texto Sagrado nos diz. Tudo o que o Senhor Jesus fez nos foi deixado como exemplo de vida. Devemos imitá-IO em tudo. Leiamos **Jo 13.15 – ARC**:

“Porque eu vos dei o exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também”.

Aquilo que a Palavra de Deus diz ser pecado, permanece sendo pecado. Por isso, os valores cristãos são permanentes, pois a fonte de autoridade é permanente (Mt 24.35).

Por mais que alguns pensem e digam que a Bíblia precisa ser atualizada, como vimos recentemente, nós cremos que as Sagradas Escrituras são atualíssimas e plenamente suficientes para a humanidade, em todos os tempos. Billy Graham, grande homem de Deus, que foi para o descanso eterno em 2018 com quase cem anos de idade, afirmava que a Bíblia é mais atual do que o jornal de amanhã.

Assim, enfatizamos que a Bíblia é a inerrante verdade tanto espiritual quanto moral.

A Doutrina da Inerrância Bíblica abrange todos os sentidos, conforme mencionado anteriormente pelo comentarista.

3. A verdade histórica e científica. Cremos que a Bíblia é divinamente infalível em toda a matéria que aborda (Sl 12.6; 19.8).

Conforme mencionado. Se não cremos que a Palavra de Deus é infalível, não conseguiremos crer e seguir suas orientações. Ou cremos em tudo nas Sagradas Escrituras ou não conseguiremos crer em nada.



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (*WhatsApp* – apenas mensagens)

John Wesley escreveu que se houver um erro, pode haver mil. E, se existir alguma falsidade então a Bíblia não é o livro da verdade de Deus.

Conforme mencionado, se a Bíblia é plenariamente inspirada pelo Espírito Santo, um erro nela comprometeria tudo.

Por conseguinte, a Escritura não se equivoca quando descreve a criação, os eventos da história e os fenômenos da ciência.

Conforme mencionado, há alguns que defendem que a inerrância bíblica está relacionada apenas aos temas referentes à salvação e vida moral e não aos fatos históricos e científicos. Porém, a Doutrina da Inerrância Bíblica afirma que tudo o que está registrado nas Sagradas Escrituras é isento de erro e, por conseguinte, é a verdade.

Significa que Deus guiou os autores bíblicos e os preservou do registro de inverdades de qualquer natureza (2Pe 1.21).

Essa afirmação nada mais é que Deus não permitiu que fosse registrada nenhum tipo de inverdades, ou seja, mentiras no texto bíblico, pois Ele é a verdade.

Assim sendo, endossamos que a Bíblia Sagrada é a verdade inspirada de Deus, inerrante em sua totalidade, isenta de toda a falsidade, fraude ou engano.

Glória a Deus!

SINOPSE III

Deus é a verdade e, sua Palavra, é a sua extensão. Tudo o que a Bíblia ensina tanto na teologia, história ou ciência é a verdade.



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (*WhatsApp* – apenas mensagens)

“[Buscando pelo ouro das Escrituras]

Nenhuma meta seria mais elevada do que ir pelo ‘ouro’ das Escrituras. A Bíblia muitas vezes se refere a si como ouro ou pedras preciosas, como o rubi, a fim de frisar o sublime valor do seu conteúdo. Por exemplo, Davi escreveu: ‘Os juízes do SENHOR são verdadeiros e justos juntamente. Mais desejáveis são do que o ouro, sim, do que muito ouro fino’ (Sl 19.9,10). O Salmo 119, aquele que exalta a Palavra de Deus em quase todos os seus 176 versículos, inclui esta declaração pelo salmista: ‘melhor é para mim a lei da tua boca do que inúmeras riquezas em outro ou prata’ (Sl 119.72). No mesmo [...] [texto], o salmista escreveu que ele ama os mandamentos de Deus ‘mais do que o ouro, e ainda mais do que o ouro fino’. Como estudante da Palavra, os professores cristãos devem garimpar o ouro da Escritura, cavando ‘filões’ nas profundezas da Bíblia e peneirando as verdades das Escrituras para si mesmos. Exploração diária das riquezas da Palavra enriquece a vida - dando mais capacidade para os professores cristãos guiarem outros nas mesmas explorações” (GANGEL, Kenneth O.; HENDRICKS, Howard G. (Eds.). **Manual de Ensino para o Educador Cristão: Compreendendo a natureza, as bases e o alcance do verdadeiro ensino cristão**. 4ª Edição. Rio de Janeiro: CPAD, 2005, p.307).

CONCLUSÃO

Apesar de alguns considerarem redundante o uso dos termos inspiração, inerrância e infalibilidade para legitimar a autoridade das Escrituras Sagradas, nossa ortodoxia professa e ensina que a Bíblia é a inspirada Palavra de Deus, inerrante e infalível com plena autoridade em tudo o que diz.

VOCABULÁRIO

Anacronismo: Erro de cronologia (ou datas) relativo a fatos ou pessoas.

Espúrios: Não genuíno, hipotético, simulado.



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp – apenas mensagens)

REVISANDO O CONTEÚDO

1. O que é inerrância?

A inerrância é a doutrina segundo a qual a Bíblia não contém erro algum. Significa que ela é verdadeira em tudo o que afirma.

2. Mencione textos bíblicos em que a ideia de inerrância esteja presente.

Jo 10.35; Jo 17.17.

3. O que são os manuscritos autógrafos?

Os manuscritos originais são chamados de autógrafos. São os textos com a grafia de próprio punho do autor bíblico ou de seu escrevente (Fm v.19; Rm 16.22).

4. O que são os manuscritos apógrafos?

As cópias dos manuscritos originais são chamadas de apógrafos.

5. Por que a Bíblia não se equivoca quando descreve a criação, os eventos da história e os fenômenos da ciência?

Porque Deus guiou os autores bíblicos e os preservou do registro de inverdades de qualquer natureza (2Pe 1.21).

SUBSÍDIOS ENSINADOR CRISTÃO

A INERRÂNCIA DA BÍBLIA

A bússola é um instrumento que serve como orientação geográfica, pois ela determina as posições horizontais. Ela dá o norte, a meta, a direção a seguir. Para o caminho do céu, a Bíblia cumpre o mesmo papel. Ela dita o norte, meta e direção que devemos tomar. Sem a Bíblia, podemos falsear ou tomar atalhos por caminhos sedutores. Por isso, há um aspecto das Sagradas Escrituras não pode ser negociado: sua inerrância.

Inerrância: é preciso sair da zona de conforto



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (*WhatsApp* – apenas mensagens)

Muitos estão acostumados em estudar a Bíblia de maneira crítica com base em fundamentos teóricos das ciências humanas e, por isso, afirmar a inerrância bíblica é sair da zona de conforto. Infelizmente, encontramos na tradição cristã pessoas que negam o caráter inerrante das Sagradas Letras. Entretanto, quando estudamos a Bíblia devemos fazer isso numa perspectiva positiva, afirmando convictos de que ela é a nossa única fonte de autoridade para determinar qualquer assunto de fé e prática. A nossa confiança está numa “bússola” que nos leva aos lugares seguros. O nosso Senhor disse que há somente duas portas: a estreita e a larga (Mt 7.13,14). A estreita nos leva para a salvação (Mt 7.13) e a larga para a perdição (Mt 7.14). A Bíblia é o livro que nos leva pelo caminho estreito, mas que, com a sua autoridade, inerrância e infalibilidade, chegaremos ao porto seguro (Pv 10.9).

O que é Inerrância?

Com inerrância queremos afirmar que a Bíblia não possui erro a respeito de tudo o que diz. Ela é verdadeira em todos os temas que lhe perpassam: doutrinários, espirituais, culturais, científicos etc. Como veremos à frente, embora seja possível encontrar gêneros literários na Bíblia, a Palavra de Deus nunca pretendeu ser uma peça literária, em que não há realidade concreta no texto. Seja a poesia presente, bem como a sua prosa, o que se pretende é revelar o que é verdadeiro e real dentro da história. Por isso ela é inerrante e infalível. Nesse sentido, podemos incentivar os nossos alunos a entregarem-se ao conselho da Bíblia, a Palavra de Deus, e de coração aberto. Só podemos depositar a nossa confiança no que é seguro e livre de erros. Por isso, depositamos a nossa confiança na Bíblia, pois por meio dela Deus fala conosco. Ela é a inspirada, inerrante e infalível Palavra de Deus para a vida.



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (*WhatsApp* – apenas mensagens)